
Relatório de Execução Orçamental

AdNorte - Águas do Norte, S.A.

3º Trimestre 2018

1 – Demonstração de Resultados

2 – Indicadores Económico-Financeiros

3 – Indicadores Comerciais

4 - Investimento

1.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3º Trimestre de 2018

Demonstração de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
Venda de água	mEur	9 253	10 302	12 885		32 440	31 942	33 059 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	12 850	14 082	11 798		38 730	34 130	38 108 ▲
Componente tarifária acrescida	mEur	1 258	1 285	1 446		3 989	3 339	3 807 ▲
Fundo Ambiental	mEur	1 296	1 296	1 296		3 887	1 875	3 887 ▲
Rend. Construção (IAS 11)	mEur	9 044	7 302	6 550		22 896	15 841	21 143 ▲
Desvio de recuperação de gastos	mEur	2 556	2 916	221		5 693	17 530	16 323 ▼
Volume de Negócios	mEur	36 257	37 183	34 195		107 634	104 656	116 327 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-902	-1 063	-1 297		-3 263	-3 527	-3 665 ▼
Gastos serviços construção	mEur	-8 455	-6 642	-5 818		-20 915	-14 007	-19 386 ▲
Margem Bruta	mEur	26 899	29 478	27 079		83 457	87 122	93 276 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-10 505	-12 245	-9 483		-32 233	-31 927	-34 333 ▼
Gastos com pessoal	mEur	-3 634	-3 346	-3 671		-10 652	-10 423	-11 434 ▼
Amortizações	mEur	-10 613	-13 625	-13 090		-37 329	-34 803	-36 670 ▲
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	-19	106	31		118	-422	-673 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-332	-312	- 214		-859	-2 592	-1 071 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	4 734	5 298	5 284		15 317	14 812	12 304 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	179	187	89		455	176	204 ▲
Resultados Operacionais	mEur	6 708	5 541	6 025		18 274	21 943	21 603 ▼
Gastos Financeiros	mEur	-3 946	-4 922	-3 667		-12 534	-12 932	-12 538 ▼
Rendimentos Financeiros	mEur	752	1 722	1 297		3 771	3 461	3 293 ▲
Resultados Financeiros	mEur	-3 193	-3 200	-2 370		-8 763	-9 471	-9 246 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	3 515	2 341	3 655		9 511	12 472	12 358 ▼
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-904	-466	- 914		-2 284	-3 165	-3 714 ▼
Resultado Líquido do Exercício	mEur	2 611	1 875	2 741		7 227	9 307	8 643 ▼

Indicadores de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	6 708	12 249	18 274		18 274	21 943	21 603
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Deprn	mEur	9 462	19 647	32 495		32 495	22 992	28 562
Margem EBITDA	%	38%	38%	41%		41%	32%	36%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	275%	288%	259%		259%	364%	308%

EBIT = Res. Operacionais

EBITDA Ajustado = Res. Operacionais + Amort. + Prov. - DRG - Sub. Inv.- Rédito Construção

Resultado Líquido do Exercício7,2 MEur

- Os valores aqui considerados dizem respeito à atividade da empresa Águas do Norte (Alta e Baixa)
- O Resultado Líquido no final de setembro ascende a 7,2 milhões de euros, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando 5,7 milhões de euros (em termos líquidos) referentes a desvio de recuperação de gastos do exercício (este valor está abatido de 0,8 milhões de euros relativos a correção da ERSAR ao valor de 2017).

Volume de Negócios107,6 MEur

- O Volume de negócios totalizou 107,6 milhões de euros, que incluem 5,7 milhões de euros de Desvio de Recuperação de Gastos, 4,0 milhões de euros de Componente Tarifária Acrescida, 3,9 milhões de euros de Fundo Ambiental e 22,9 milhões de euros relativos a Rend. Construção.

Margem Bruta83,5 MEur

- A Margem Bruta totalizou 83,5 milhões de euros. Neste valor não estão abatidos os Subcontratos, num total de 14,2 milhões de euros, os quais estão considerados no valor dos Fornecimentos e Serviços Externos.

Gastos Operacionais-84,2 MEur

- Os Gastos Operacionais, excluindo os Gastos de Construção, no final de setembro ascenderam a 84,2 milhões de euros;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos, com uma realização de 32,2 milhões de euros, apresentam um desvio favorável de 2,1 milhões de euros relativamente ao previsto.

2.INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

3º Trimestre de 2018

Demonstração da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017	Per. Hom. Orç.
Ativos não correntes	mEur	1 451 522	1 452 226	1 448 424		1 448 424	1 450 907	1 459 936 ▼
Ativo intangível	mEur	1 149 231	1 146 604	1 142 279		1 142 279	1 150 097	1 142 977 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	260 419	263 335	263 556		263 556	257 863	274 186 ▼
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	7 114	6 558	6 043		6 043	8 258	7 605 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	34 757	35 729	36 545		36 545	34 688	35 168 ▲
Ativos correntes	mEur	127 057	130 761	131 885		131 885	120 443	118 312 ▲
Clientes	mEur	91 883	90 971	94 105		94 105	80 957	72 097 ▲
Disponibilidades	mEur	513	524	943		943	947	1 117 ▼
Outros ativos correntes	mEur	34 660	39 267	36 837		36 837	38 539	45 097 ▼
Ativo total	mEur	1 578 578	1 582 987	1 580 308		1 580 308	1 571 350	1 578 248 ▲
Capital Social	mEur	103 216	103 396	104 875		104 875	103 216	111 062 ▼
Resultados transitados e reservas	mEur	144 327	144 327	144 327		144 327	135 895	144 327 =
Resultado líquido	mEur	2 611	4 486	7 227		7 227	8 432	8 643 ▼
Capital Próprio	mEur	250 154	252 210	256 429		256 429	247 543	264 032 ▼
Passivos não Correntes	mEur	1 246 514	1 251 379	1 246 364		1 246 364	1 255 577	1 254 042 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	553 821	558 359	554 083		554 083	558 103	555 134 ▼
Subsídios ao investimento	mEur	534 341	529 937	524 653		524 653	539 075	530 743 ▼
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	73 159	76 534	77 899		77 899	73 307	79 889 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	85 194	86 550	89 729		89 729	85 092	88 276 ▲
Passivos Correntes	mEur	81 910	79 398	77 515		77 515	68 230	60 174 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	29 995	27 238	30 264		30 264	30 909	25 634 ▲
Outros passivos correntes	mEur	51 915	52 160	47 251		47 251	37 321	34 539 ▲
Passivo total	mEur	1 328 424	1 330 778	1 323 879		1 323 879	1 323 807	1 314 216 ▲

Indicadores da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017	Per. Hom. Orç.
Capital Empregue	mEur	628 749	633 783	636 685		636 685	632 874	633 256
Autonomia Financeira	%	15,85%	15,93%	16,23%		16,23%	15,75%	16,73%
Liquidez Geral	n.º	1,55	1,65	1,70		1,70	1,77	1,97
Solvabilidade	n.º	0,19	0,19	0,19		0,19	0,19	0,20
Fundo de Maneio	mEur	45 146	51 363	54 370		54 370	52 213	58 138
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	1,505%	3,100%	5,104%		5,104%	5,276%	4,510%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	1,044%	1,779%	2,819%		2,819%	3,406%	3,274%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,165%	0,283%	0,457%		0,457%	0,537%	0,548%

Os Gastos com o Pessoal ascendem a 10,7 milhões de euros , valor inferior ao previsto (11,4 milhões de euros). Este desvio decorre da contratação tardia face ao orçamento dos trabalhadores temporários cuja admissão foi autorizada ao abrigo do programa PRFV/PAP

As amortizações atingem o valor de 37,3 milhões de euros.

Retirando da análise o DRG verifica-se que os Resultados Operacionais são positivos em aproximadamente 12,6 milhões de euros.

Resultado financeiro	-8,8 MEur
Resultado Financeiro negativo em aproximadamente 8,8 milhões de euros, valor melhor que o previsto.	

Posição Financeira
O ativo total atinge os 1,6 mil milhões de euros, representando o ativo intangível 1,1 mil milhões de euros;
O desvio de recuperação de gastos acumulado é de 263,6 milhões de euros;
As dívidas de clientes de curto prazo ascendem a 94,1 milhões de euros. Face a 2017 a dívida de clientes foi agravada com a faturação em 2018 do valor de 4,7 milhões de euros relativos a valores mínimos garantidos de 2017.

Financiamento		Valores				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017
Empréstimos							
	mEur	583 816	585 597	584 347		584 347	589 012
Médio e Longo Prazo							
	mEur	553 821	558 359	554 083		554 083	558 103
BEI	mEur	257 699	255 168	252 741		252 741	261 740
Banca Comercial	mEur	1 577	1 546	1 515		1 515	1 607
Empresa Mãe	mEur	294 545	301 645	299 827		299 827	294 756
Outros	mEur	0	0	0		0	0
Curto Prazo							
	mEur	29 995	27 238	30 264		30 264	30 909
BEI	mEur	9 859	10 280	10 004		10 004	10 134
Banca Comercial	mEur	6 500	3 323	123		123	9 657
Empresa Mãe	mEur	13 636	13 636	20 136		20 136	11 118
Descobertos bancários	mEur	0	0	0		0	0
Outros	mEur	0	0	0		0	0

Indicadores de Financiamento		Valores				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	31.12.2017
Dívida Financeira	mEur	583 816	585 597	584 347		584 347	589 012
Debt to equity	%	233%	232%	228%		228%	238%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	583 302	585 074	583 404		583 404	588 065
Net Debt to EBITDA	n.º	62	30	18		18	18
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	100	101	105		105	100
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	79	78	79		79	84

Dívida Financeira

584,3 MEur

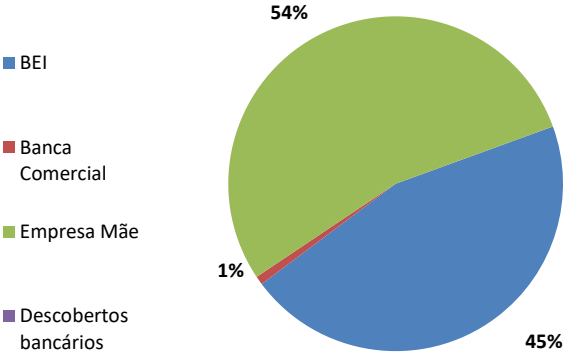
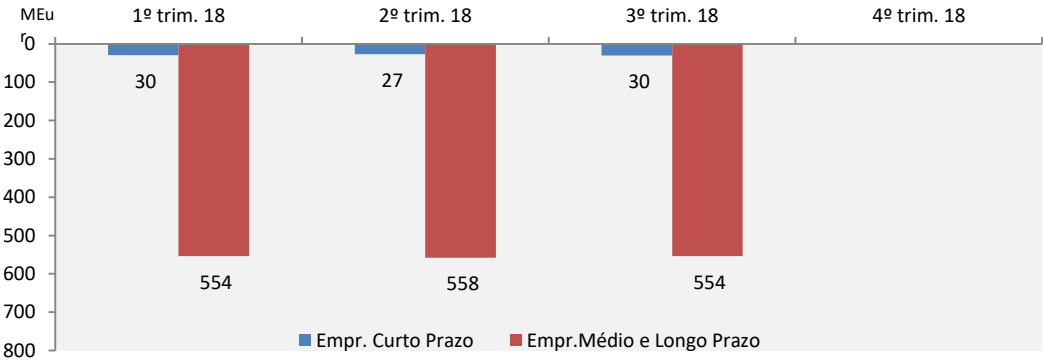
- Endividamento de 584,3 milhões de euros.

Net Debt - Endividamento líquido

583,4 MEur

- O endividamento líquido no final de setembro era de 583,4 milhões de euros.

Endividamento



3.INDICADORES COMERCIAIS

3º Trimestre de 2018

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
Volume de atividade (faturado)	Mm3	33 898	37 767	38 300		109 965	107 035	109 278
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	15 562	17 482	21 833		54 878	55 861	55 186
Volume de atividade - saneamento	Mm3	18 336	20 285	16 466		55 087	51 174	54 092
Volume de Negócios ¹	mEur	22 103	24 384	24 683		71 170	66 071	71 167
Volume negócios - abastecimento	mEur	9 253	10 302	12 885		32 440	31 942	33 059
Volume negócios - saneamento	mEur	12 850	14 082	11 798		38 730	34 130	38 108
Dívidas de Utilizadores								
Dívida total	mEur	98 997	97 528	100 148		100 148	89 215	79 702
Dívida vencida total	mEur	72 638	79 361	83 054		83 054	69 721	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	9 509	9 338	9 138		9 138	10 454	n.d.
Injunções	mEur	54 256	54 351	52 077		52 077	51 131	n.d.

¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos , o efeito dos Rendimentos Construção, da CTA e do Fundo Ambiental.

Volume de Negócios: Abastecimento

32,4 MEur54,9 Mm3

- O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 32,4 milhões de euros relativos aos 54,9 milhões de m3 faturados aos clientes. De referir que ao volume de negócios da atividade de Abastecimento de Água acresce 4,0 milhões de euros relativos à Componente Tarifária Acrescida.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
Total de água faturada	mm3	15 562	17 482	21 833	0	54 878	55 861	55 186

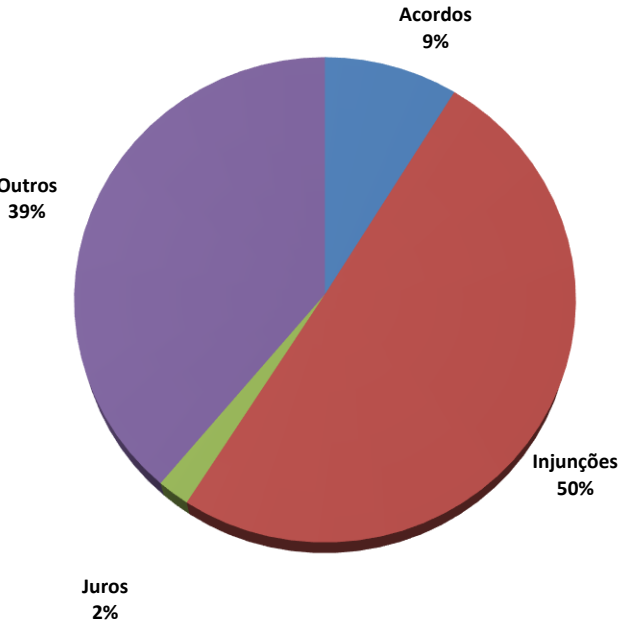
38,7 MEur55,1 Mm3

- O Volume de Negócios da atividade de saneamento totalizou 38,7 milhões de euros relativos aos 55,1 milhões de m3 faturados aos clientes. De referir que ao volume de negócios da atividade de Tratamento de Águas Residuais acresce 3,9 milhões de euros relativos ao Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom.	Per. Hom. Orç.
Total de efluentes faturados	mm3	18 336	20 285	16 466		55 087	51 174	54 092

Dívidas de Utilizadores		2018							
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros	Imparidades
Dívida Total	mEur	100 148	83 054	17 094	9 138	52 077	2 123	40 261	-3 450

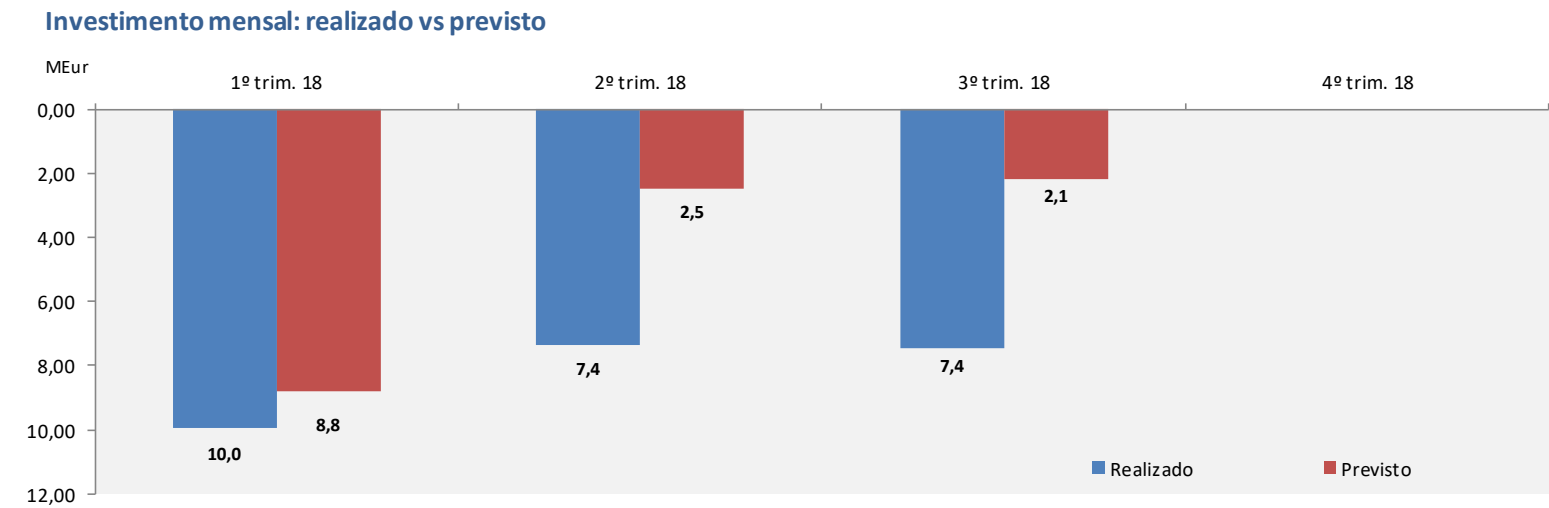
Dívida Total (por item)



4.INVESTIMENTO

3º Trimestre de 2018

Investimento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per. Hom. Per. Hom. Orç.
Investimento	mEur	9 962	7 368	7 439		24 769	17 699 22 964
Ativos fixos tangíveis	mEur	97	- 232	65		- 70	58 0
DUI Concessão	mEur	6 237	1 602	4 187		12 025	4 916 4 644
Investimento em curso	mEur	3 629	5 998	3 187		12 814	12 725 18 321



Investimento

24,8MEur

- No final de setembro o investimento realizado ascendeu aproximadamente a 24,8 milhões de euros.
- O Plano de Investimentos para 2018 prevê um valor global de 30,3 milhões de euros;

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 30-09-2018

Ao Conselho de Administração da
Águas do Norte, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **Águas do Norte, S.A.** (a Entidade) do período findo em 30-09-2018, o qual evidencia um Ativo líquido no montante de 1.580.308 milhares de euros e um Capital Próprio no montante de 256.429 milhares de euros, incluindo neste último um Resultado Líquido do período de 7.227 milhares de euros.

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Conselho de Administração da Entidade é responsável pela:

- Preparação e apresentação apropriada desta informação financeira intercalar de acordo os normativos legais aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação da informação isenta de distorções materiais devido a fraude e erro; e
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre esta informação financeira intercalar, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Revisão "ISAE 2410 - *Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade*", emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*. Uma revisão de informação financeira intercalar consiste em fazer indagações, principalmente das pessoas responsáveis por matérias contabilísticas e financeiras, e em aplicar procedimentos analíticos e outros procedimentos de revisão. Uma revisão é substancialmente menor em âmbito do que uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e por isso não possibilita a obtenção de garantia

Águas do Norte, S.A.

de fiabilidade de que tomamos conhecimento de todas as matérias significativas que possam ser identificadas numa auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para expressarmos a nossa conclusão.

Conclusão

Baseados na nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante do Relatório de Execução Orçamental do período findo em 30-09-2018 anexa, não está preparada, em todos os aspetos materiais, de acordo com os normativos aplicáveis.

No entanto chamamos a atenção para o seguinte:

- O rédito e os gastos dos serviços da construção estão a ser reconhecidos pelo valor líquido de capitalizações. Caso não fosse aplicada a compensação de réditos com gastos na atividade da construção, os valores associados nas rubricas de Rendimentos da Construção e de Gastos dos Serviços de Construção viriam superiores em cerca de 1.873 milhares de euros;
- O cálculo do rendimento garantido apresentado nas demonstrações financeiras foi calculado tomando em consideração as taxas das obrigações de tesouro a 10 anos apuradas a 31-12-2017. Caso fossem utilizadas as taxas médias dos últimos doze meses à data de 30-09-2018, os desvios de recuperação de gastos viriam diminuídos em cerca de 2.157 milhares de euros.

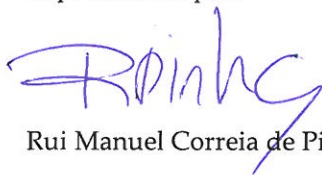
Restrições de Uso

O presente relatório é emitido especificamente para informação do Conselho de Administração e acionistas da Águas do Norte, S.A. e das entidades envolvidas na análise do Relatório de Execução Orçamental, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade, nem ser distribuído a terceiros sem a nossa autorização expressa.

Maia, 30 de Novembro de 2018

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC

C&D
CR

✓

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO NORTE, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE DE 2018

1. Introdução

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando para o efeito, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Assim, e em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Norte, S.A. (AdNorte), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2018, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 03 de julho de 2019, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados, a Demonstração da Posição Financeira, o Financiamento, a Atividade Comercial, os Investimentos realizados e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2018.

2. Procedimentos desenvolvidos

- 2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da AdNorte, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de setembro de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de setembro de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Esteves, Pinho & Associados, SROC, emitido em 30 de novembro de 2018, do qual o Conselho Fiscal teve conhecimento em 04 de fevereiro de 2019.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Balanço

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
Ativo				
Ativo não corrente	1 448 423	1 459 936	-11 513	-0,8%
Ativo intangível	1 142 279	1 142 977	-698	-0,1%
Desvios de Recuperação de Gastos	263 556	274 186	-10 630	-3,9%
Acordos de Pagamento (Clientes)	6 043	7 605	-1 562	-20,5%
Outros ativos não correntes	36 545	35 168	1 377	3,9%
Ativo corrente	131 885	118 311	13 574	11,5%
Clientes	94 105	72 097	22 008	30,5%
Disponibilidades	943	1 117	-174	-15,6%
Outros ativos correntes	36 837	45 097	-8 260	-18,3%
Total do ativo	1 580 308	1 578 247	2 061	0,1%
Capital próprio				
Capital social	104 875	111 062	-6 187	-5,6%
Resultados transitados e reservas	144 327	144 327	0	0,0%
Resultado líquido do período	7 227	8 643	-1 416	-16,4%
Total do capital próprio	256 429	264 032	-7 603	-2,9%
Passivo				
Passivo não corrente	1 246 364	1 254 042	-7 678	-0,6%
Financiamentos obtidos	554 083	555 134	-1 051	-0,2%
Subsídios ao investimento	524 653	530 743	-6 090	-1,1%
Acrésc. Custos Investim. Contratual	77 899	79 889	-1 990	-2,5%
Outros passivos não correntes	89 729	88 276	1 453	1,6%
Passivo corrente	77 515	60 173	17 342	28,8%
Financiamentos obtidos	30 264	25 634	4 630	18,1%
Outros passivos correntes	47 251	34 539	12 712	36,8%
Total passivo	1 323 879	1 314 215	9 664	0,7%
Total capital próprio e passivo	1 580 308	1 578 247	2 061	0,1%

O total do Ativo apresenta 0,1% de desvio relativamente ao valor orçamentado. Em termos de variações, destaca-se o desvio positivo na rubrica de desvios de recuperação de gastos, inferior ao orçamento em cerca de 10,6 milhões de euros, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais. A variação registada em clientes e outros ativos correntes prende-se com a não regularização de dívidas antigas conforme previsto no orçamento e com o aumento de dívidas em injunção. O incremento registado em outros passivos correntes está relacionado com o facto de em 2018 se ter integrado a ETA do Alvão tendo-se registado o valor a pagar à CCAM (através de acordo), valor não constante do orçamento.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
Venda de água	32 440	33 059	-619	-2%
Prestação de Serviços: Saneamento	38 730	38 108	622	2%
Componente tarifária acrescida	3 989	3 807	182	5%
Fundo Ambiental	3 887	3 887	0	0%
Rend. Construção (IAS 11)	22 896	21 143	1 753	8%
Desvio de recuperação de gastos	5 693	16 323	-10 630	-65%
Volume de negócios	107 635	116 327	-8 692	-7%
Custo das vendas/variação inventários	-3 263	-3 665	402	-11%
Gastos serviços construção	-20 915	-19 386	-1 529	8%
Margem bruta	83 457	93 276	-9 819	-11%
Fornecimentos e serviços externos	-32 233	-34 333	2 100	-6%
Gastos com pessoal	-10 652	-11 434	782	-7%
Amortizações	-37 329	-36 670	-659	2%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	118	-673	791	-118%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-859	-1 071	212	-20%
Subsídios ao Investimento	15 317	12 304	3 013	24%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	455	204	251	123%
Resultado operacional	18 274	21 603	-3 329	-15%
Gastos financeiros	-12 534	-12 538	4	0%
Rendimentos financeiros	3 771	3 293	478	15%
Resultado financeiro	-8 763	-9 245	482	-5%
Resultado antes de impostos	9 511	12 358	-2 847	-23%
Imposto sobre o rendimento	-2 284	-3 714	1 430	-39%
Resultado líquido do exercício	7 227	8 644	-1 417	-16%

Os Resultados Líquidos do exercício apresentam uma redução de 16%, sendo os principais desvios ocorridos face ao orçamento os seguintes:

- Desvio de 65% na rubrica de desvios de recuperação de gastos, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais.
- Os Custos de Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida apresentam um desvio favorável relativamente ao orçamento. Esta situação tem origem no facto de os valores dos consumos serem regularizados no final do ano, não sendo efetuados sempre no período a que dizem respeito.
- Os Gastos com o Pessoal apresentam um desvio favorável relativamente ao orçamento. Esta variação justifica-se pelo facto de em sede de orçamento se ter considerado as admissões ao abrigo do PREVPAP nos meses de abril para a Alta e de janeiro para a Baixa, tendo estas admissões ocorrido no segundo semestre.
- No que diz respeito às Provisões e Perdas por Imparidade foram registadas reversões de valores registados nos exercícios anteriores, facto não considerado em sede de orçamento.
- A variação ocorrida nos subsídios ao investimento tem como origem o facto de em sede de orçamento não terem sido consideradas algumas candidaturas e respetivas participações.

3.2. Orientações legais vigentes

% Gastos sobre o volume de negócios

(em milhares de euros)			
Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Custo das vendas/variação inventários (a)	3 263	3 665	-402
Fornecimentos e serviços externos	32 233	34 333	-2 100
Gastos com pessoal (a)	10 652	11 434	-782
Total de Gastos	46 148	49 432	-3 284
Volume de negócios (a) (b)	79 046	78 861	185
% do total de gastos sobre o volume de negócios	58%	63%	-4%

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

Quanto ao peso percentual dos gastos reais acima apresentados, no volume de negócios (58%), ficou abaixo do orçamentado (63%). Para esta evolução contribuiu a diminuição nos gastos operacionais, e o aumento do volume de negócios.

Relação EBITDA / Gastos Operacionais

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
EBITDA	32 495	28 562	3 933
Custo das vendas/variação inventários	-3263	-3665	402
Fornecimentos e serviços externos	-32233	-34333	2 100
Gastos com pessoal (a)	-10652	-11434	782
Amortizações	-37329	-36670	-659
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	118	-673	791
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-859	-1071	212
Total Gastos Operacionais (a)	-84 218	-87 846	3 628
Gastos Operacionais / EBITDA	259%	308%	-48%

(a) Não excluindo Indemnizações e valorizações remuneratórias

(b) Excluindo Gastos de Construção

O EBITDA do período (32.495 milhares de euros) regista um valor acima do orçamento, encontra-se acima do período homólogo do ano anterior (22.992 milhares de euros) pelo que se verifica o cumprimento da meta estabelecida pelo ofício nº 5939 de 04 de novembro de 2016, emitido pelo Ministério das Finanças, no que diz respeito a este aspeto.

Endividamento

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Endividamento financeiro global			
BEI	262 745	252 773	9 972
Banca Comercial	1 638	6 004	-4 366
Empresa Mãe	319 963	321 991	-2 028
Outros	0	0	0
Endividamento	584 346	580 768	3 578
Disponibilidades	943	1 117	-174
Endividamento Líquido	583 403	579 651	3 752

O endividamento do período situa-se em 584.346 milhares de euros, encontra-se acima do orçamentado em 3.578 milhares de euros.

3.3. Atividades de Investimento

O investimento acumulado no período totaliza 24.769 milhões de euros, sendo que em termos orçamentais estavam previstos 22.964 milhões de euros. Desta forma verifica-se uma realização acima do orçamento.

4. Conclusão

A Águas do Norte, S.A., emitiu o RET relativo ao 3º Trimestre de 2018, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”).

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao 3.º trimestre de 2018 da AdNorte, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Contudo, existem algumas limitações que salientamos:

- O EVEF respeitante à concessão do sistema multimunicipal de abastecimento e de saneamento do Norte de Portugal (atividade em alta), que serviu de base à elaboração do PAO 2018, encontra-se em análise pela entidade reguladora, com consequências relevantes, caso não venha a ser aprovado.
- No Relatório do Revisor Oficial de Contas são referidas as situações a seguir apresentadas:
 - O rédito e os gastos dos serviços de construção estão a ser reconhecidos pelo valor líquido de capitalizações. Caso não fosse aplicada a compensação de réditos com gastos na atividade da construção, os valores associados nas rubricas de Rendimentos da Construção e de Gastos dos Serviços de Construção viriam superiores em cerca de 1.873 milhares de euros;
 - O cálculo do rendimento garantido apresentado nas demonstrações financeiras foi calculado tomando em consideração as taxas das obrigações do tesouro a 10 anos apuradas a 31.12.2017. Caso fossem utilizadas as taxas médias dos últimos doze meses à data de 30.09.2018, os desvios de recuperação de gastos viriam diminuídos em cerca de 2.157 milhares de euros.

Vila Real, 20 de julho de 2019

O Conselho Fiscal

Maria Albertina Barreiro Rodrigues
(Presidente)

Carlos Sousa Ribeiro
(Vogal)

Nuno Linhares da Silva
(Vogal)